



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião da abertura da Reunião Ampliada Brasil-Índia

Nova Delhi – Índia, 25 de janeiro de 2004

Senhor Atal Bihari Vajpayee, Primeiro-Ministro da Índia,
Senhores ministros de Estado da Índia,
Senhores ministros de Estado de meu Governo
Senhores governadores e deputados que me acompanham nesta visita,
Senhores embaixadores,
Senhores integrantes das delegações brasileira e indiana,
Senhor primeiro-ministro,

Tenho o prazer de abrir este encontro entre os altos representantes de nossos dois Governos.

Os trabalhos desta reunião nos permitirão ampliar a agenda bilateral e aprofundar a importante cooperação já existente.

Permitirão, sobretudo, dar seguimento a uma das prioridades da política externa brasileira, isto é, o compromisso que assumi no meu discurso de posse, de desenvolver uma parceria estratégica com a Índia.

Nossas discussões darão oportunidade para intercambiar idéias, de maneira franca e objetiva, sobre os principais temas na agenda bilateral e internacional.

Permitirão avaliar os desafios que defrontamos no cumprimento dos compromissos perante nossos povos e identificar o caminho a ser trilhado daqui para a frente.

O Brasil está determinado a implementar os novos instrumentos que assinaremos, bem como em levar adiante os entendimentos que iniciamos nas áreas espacial, educacional, de ciência e tecnologia, dentre outras.



Os ministros e representantes de órgãos governamentais, que me acompanham, realizarão, em suas respectivas áreas, o aprofundamento dessa cooperação.

Zelaremos para que seja fluída, ampla e profunda, entendendo cada projeto como parte de uma estratégia abrangente de valorização das relações entre o Brasil e a Índia.

Queremos demonstrar que o intercâmbio entre dois países em desenvolvimento pode render avanços fundamentais para sua sobrevivência no atual contexto global.

Nossa cooperação deve ser um modelo para a cooperação sul-sul.

As perspectivas são promissoras.

No campo da ciência e tecnologia, buscamos dar feição mais moderna à nossa cooperação.

A união de esforços entre nossos países em áreas como a agricultura, é fundamental para conseguirmos vencer o abismo de fome e de pobreza, que ainda nos separa dos países desenvolvidos.

É com esse objetivo que estamos dando impulso à cooperação entre a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA e o Conselho Indiano de Pesquisa Agrícola – ICAR.

É também dentro dessa visão que decidimos implementar projetos de cooperação na área de segurança alimentar e desenvolvimento agrário.

Um novo marco em nossas relações será a cooperação nos usos pacíficos do espaço exterior.

Para sua implementação, as agências espaciais dos dois países estarão desenvolvendo programas de trabalho, inclusive sobre lançamento de satélites brasileiros.

Queria ainda referir-me à importância dos entendimentos em curso para estabelecermos freqüências aéreas entre nossos países e promover o turismo.

Menciono também as iniciativas previstas nas áreas cultural e



educacional.

Essas diversas ações orientam-se para melhorar nosso conhecimento recíproco.

Senhor primeiro-ministro,

Quero que nossos ministros e altos representantes tenham presente que o trabalho que vão implementar, a partir de hoje, em cada setor específico tem claro sentido estratégico.

De nada adianta para a Índia e o Brasil ficarem de braços cruzados esperando que os países ricos resolvam nossos problemas.

É preciso que nós mesmos – países em desenvolvimento – assumamos a responsabilidade pelo nosso destino e juntemos forças para defender em pé de igualdade os nossos interesses, seja nas negociações comerciais, seja nas questões relativas à paz e à segurança internacional.

Não se trata de relegar a um segundo plano o relacionamento fundamental com os países ricos, mas sim de multiplicar as possibilidades de desenvolvimento, explorando o potencial de cooperação entre nossos países e de buscar, com determinação e criatividade, soluções para superar novos problemas.

Esse sentido estratégico está presente também no diálogo que mantemos em foros multilaterais, com resultados altamente significativos.

Nas Nações Unidas, ambos buscamos a construção de uma saudável ordem mundial multipolar.

Defendemos a ampliação do Conselho de Segurança, com países em desenvolvimento entre os membros permanentes.

Constituímos o Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul, o G-3, uma modalidade inovadora de relacionamento entre grandes democracias de continentes diferentes, mas com muitas afinidades.

Na OMC, nossas nações lideram o G-20, que hoje se articula para conseguir melhores condições de acesso dos nossos produtos agrícolas aos



mercados dos países desenvolvidos, e derrubar os injustificáveis subsídios com que os países ricos distorcem a economia agrícola do mundo.

Devemos ousar mais.

Como disse em Brasília, em dezembro passado, aos ministros e altos representantes do G-20, devemos aproveitar a realização da XI UNCTAD, para lançarmos negociações do Sistema Geral de Preferências Comerciais. Será este, possivelmente, o primeiro passo para a criação de uma área de livre comércio entre os países do Grupo, aberta a outros países em desenvolvimento.

Estes são apenas exemplos de uma cooperação que tem potencial para tornar-se ainda mais abrangente. Não nos faltará vontade política para ampliá-la.

Senhor Primeiro-Ministro,

Para alcançar seu potencial, nossa relação deve procurar estimular os fluxos de comércio e os investimentos. Inauguramos hoje, com o Acordo-Base de Acesso a Mercados, no âmbito das negociações Índia-Mercosul, uma nova era para a cooperação sul-sul.

É a primeira vez que o Mercosul assina um acordo com um país da Ásia. A presença nesta solenidade do presidente Eduardo Duhalde, da chanceler Leila Rachid do Paraguai e dos altos funcionários da Argentina e do Uruguai, ilustra o compromisso do Mercosul com a intensificação dos laços com a Índia.

Senhor primeiro-ministro,

Os acordos que assinaremos hoje e aqueles que assinaremos em breve, como resultados dos entendimentos aqui mantidos, expressam a vontade de trabalharmos em conjunto, de modo a promover o desenvolvimento social e econômico de nossas sociedades.

Tendo em mente esse panorama mais amplo, desejo que todos realizem um ótimo encontro de trabalho.

Muito obrigado.